

TEKCURA: TECNOLOGIA DE LUZ PARA O CUIDADO DE SAÚDE E TRANSMUTAÇÃO PLANETÁRIA¹

TEKCURA: LIGHT TECHNOLOGY FOR HEALTH CARE AND PLANETARY TRANSMUTATION

TEKCURA: TECNOLOGÍA DE LUZ PARA EL CUIDADO DE LA SALUD Y LA TRANSMUTACIÓN PLANETARIA

Teresinha Fróes Burnham²

Como citar esse artigo: Fróes Burnham T. TEKCURA: Tecnologia de Luz para o cuidado de saúde e transmutação planetária. *Rev baiana enferm.* 2022;36:e48502.

O surgimento e as repercussões da pandemia causada pelo SARS-Cov2 ampliaram as demandas de saúde psíquica e emocional e, conseqüentemente, a necessidade de acolhimento, cuidado, afeto e trocas energéticas positivas, para amenizar os estados de pânico, depressão, insegurança e outros tipos de sofrimento que agravam a situação de isolamento em que as pessoas encontram-se devido às medidas de prevenção da pandemia, estabelecidas mundialmente.

Nesse contexto, têm surgido alternativas ou tem-se ampliado o escopo de práticas de saúde, que visam o desenvolvimento de ações solidárias para oferecer acolhimento e cuidado a tantos que procuram estar em interação, comunicando-se, encontrando-se como Seres Integrais, principalmente, (re)construindo-se como Seres autônomos, em equilíbrio físico-psíquico-social-espiritual³. Tais alternativas têm contribuído sobremodo para reduzir a sobrecarga e outras pressões que o sistema de saúde tem enfrentado, bem como possibilitado alcançar raios de ação bem mais amplos, já que se prestam a atendimentos à distância, mediados por recursos tecnológicos de informação e comunicação.

Muitas delas encontram-se no campo das Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS), que “[...] buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde [...] com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade.”^(2:10) Assim, estão voltadas ao equilíbrio do SER, indo além da “[...] integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade”^(2:10), expandindo suas ações para incluir a unidade físico-psíquico-social-espiritual.

De modo geral, as PICS estão embasadas na compreensão de que o complexo biopsicossocial pode ser afetado pela mente não material, vez que um significativo número de estudos evidencia que pensamentos e crenças influenciam tanto o modo como o cérebro físico coordena a fisiologia do corpo

¹ A autora representa a Rede LuAmPa. Este Editorial foi construído com a participação de integrantes da Rede – Bárbara Dultra, Glória Novais, Jeane Oliveira, Maria Auxiliadora P. de Souza e Maria Bernadete Caldas Santana – e com base em mensagens recebidas do Serafim Metatron.

² Licenciada em História Natural (atual Ciências Biológicas). Doutora em Filosofia. Professora Associada Aposentada da Universidade Federal da Bahia. Salvador, Bahia, Brasil. teresinhafroes@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0002-9742-4824>.

³ Conforme o conceito de qualidade de vida expresso pela Organização Mundial de Saúde⁽¹⁾.

quanto a saúde, os comportamentos, a qualidade de vida e outros elementos da vida humana. Apoiadas neste embasamento e tendo também como lastro a crença de que os humanos são seres multidimensionais, algumas das PICS têm incluído, no seu repertório, Tecnologias de Luz transmitidas por SERES de outras dimensões.

Dentre essas Tecnologias, destaca-se a TEKCURA – Tecnologia Kairós de Cura –, prática energético-espiritual que proporciona a transmutação de energias, auxiliando as pessoas a chegarem a um porto de identidade como Ser Multidimensional, único. Vivida em profundidade, a TEKCURA conduz à aproximação do Ego com a Alma e a Unidade da pessoa consigo mesma, com o Outro Humano e demais Seres da Terra e até com o próprio Planeta, todos assumidos em conjunto, como um organismo vivo total. Conduz também à sensação de plenitude na conexão com consciências de outros espaços-tempo.

Na vivência da TEKCURA, o fluxo energético é transenergizado, visando a elevação do padrão vibratório/frequencial dos Humanos, de todos os SERES que habitam a Terra e, por ressonância, de todo o Planeta. Ocorrendo no tempo Kairós – o tempo da Alma –, esta Tecnologia de Luz dá acesso às potencialidades álmicas, em todos os níveis: individual, coletivo – no âmbito de grupos e populações – e planetário. Proporciona também a transmutação de energias desde o nível celular até o ambiental mais amplo e o Despertamento de Memórias e Consciência.

O acesso a diferentes níveis e a diversas dimensões é possível graças ao sutilíssimo processo de transenergização, que significa a difusão da energia transmutada para além do campo e do nível em que se realiza a prática, chegando até mesmo ao plano cósmico. Isto ocorre devido à intencionalidade que se imprime à irradiação da energia para a cura de si mesmo, dos próximos (genética e espiritualmente), de todos os habitantes do Planeta, do próprio Planeta, e para *o que e o onde mais* ela seja necessária.

A TEKCURA é recebida, praticada e divulgada pela Rede LuAmPa – Luz, Amor e Paz – a Rede do Verbo⁴, movimento voluntário de um grupo de pessoas compromissadas com ações para a Paz e para a Cura Planetária, neste momento de transição que se vive na Terra. É uma Rede que se dedica à oferta de Serviços e ao estudo de conexões entre Espiritualidade e Ciência, ancorada nos multirreferenciais da Mística, da Filosofia e das Ciências voltadas à relação entre os Seres e a Natureza⁵.

Como Rede do Verbo, LuAmPa tem como princípio básico a confiança no poder da palavra⁶ para a transformação das pessoas, das situações e do mundo, com o propósito de contribuir para a construção da Paz, ancorada no Amor e fundada na Luz, em prol da Humanidade, dos SERES que habitam a Terra e de todo o Planeta. Honrando o princípio referido, a Rede propõe-se a atuar como uma instância de conexão entre os mundos físico, cósmico e espiritual, constituindo-se como um espaço-tempo de (re)ligação do Humano com a esfera energética-espiritual, que procura contribuir para o desenvolvimento do campo transdisciplinar de conhecimento. Relativamente nova no mundo ocidental, está voltada à relação entre as áreas científica e do sagrado/espiritualidade.

Reafirma-se, neste texto, a importância das PICS e das Tecnologias de Luz – destacando-se a TEKCURA como contribuição significativa – no campo da saúde, especialmente para o equilíbrio físico-psíquico-social-espiritual do SER Humano. Visa-se, portanto, oferecer referenciais que contribuam para a inclusão, em ações e protocolos de cuidado de saúde, a valorização de vínculos com a esfera energética-espiritual e o fortalecimento da afetividade na interação entre pessoas assistidas e profissionais de saúde.

⁴ Rede LuAmPa. Uma rede de luz, ancorada no amor, para a paz. Pode ser acessada em: <https://redeluampa.wixsite.com/redeluampa/como-participar-contato>

⁵ Segundo os registros da Rede LuAmPa, sua origem foi orientada pelo Conselho Galáctico e pela Fraternidade Branca. Sua guiança e sustentação são garantidas por Guardiães Espirituais – o próprio Serafim Metatron, Mestre Sananda – o Cristo Jesus – Arcanjo Gabriel, Mãe Maria, Mãe Terra – Gaia –, Mestre Nada e Mestre Rowena. A proposta de sua criação foi trazida para o plano terrestre pelo Serafim Metatron, através de mensagem telepaticamente transmitida em 13 de outubro de 2018, Kin 248 Estrela Magnética Amarela (segundo o Sincronário do Tempo Natural, instrumento de vivência do tempo, baseado nos códigos sincrônicos deixados pelos Maias no Tzolkin ou Módulo Harmônico, matriz viva de 260 Kins, que permite uma vivência do tempo radial e cíclico, muito mais aproximado do tempo Kairós do que do tempo Cronos).

⁶ A palavra é aqui assumida como som-em-ação; som que configura sinais, símbolos, significados que, por sua vez, traduzem ou são traduzidos em atos, percepções, emoções, sentimentos... relativos à interação entre o SER e o Mundo. Palavras como som-em-ação carregam intencionalidade e traçam caminhos, pontos de partida, lugares de chegada; anunciam desejos, noticiam realizações; descrevem planos e orientam o exercício do poder.

Ao concluir, realça-se a relação desta Tecnologia com as propostas de práticas humanizadas em saúde, contemplando não somente a “[...] sua capacidade de produzir novas utopias, mas também o de interferir na prática realmente existente nos sistemas de saúde”^(2,398), especialmente reconhecendo-se o exercício da enfermagem como aquele que mais requer cuidado direto e de contato mais próximo e extenso com as pessoas assistidas.

Contribuições:

A autora é responsável pela concepção do projeto, análise e interpretação dos dados, redação do artigo, revisão e aprovação final da versão a ser publicada, e por todos os aspectos do trabalho, na garantia da exatidão e integridade de qualquer parte da obra.

Referências

1. World Health Organization. Fifty-second World Health Assembly, Geneva, 17-25 May 1999: verbatim records of plenary meetings and list of participants = Cinquante-deuxième Assemblée mondiale de la Santé, Genève, 17-25 mai 1999: comptes rendus in extenso des séances plénières et liste des participants [Internet]. Geneva (CHE); 1999 [cited 2021 Dec 5]. Available from: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/258945>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS [Internet]. Brasília; 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde). [cited 2022 Mar 29]. Available from: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>
3. Campos GWS. Humanização na saúde: um projeto em defesa da vida? Interface – Comunic, Saúde, Educ [Internet]. 2005 [cited 2021 Nov 9];9(17):389-406. Available from: <https://www.scielo.org/article/icse/2005.v9n17/398-400>

Recebido: 15 de março de 2022

Aprovado: 29 de março de 2022

Publicado: 26 de abril de 2022



A *Revista Baiana de Enfermagem* utiliza a Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

Este artigo é de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons (CC BY-NC).

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais. Embora os novos trabalhos tenham de lhe atribuir o devido crédito e não possam ser usados para fins comerciais, os usuários não têm de licenciar esses trabalhos derivados sob os mesmos termos.